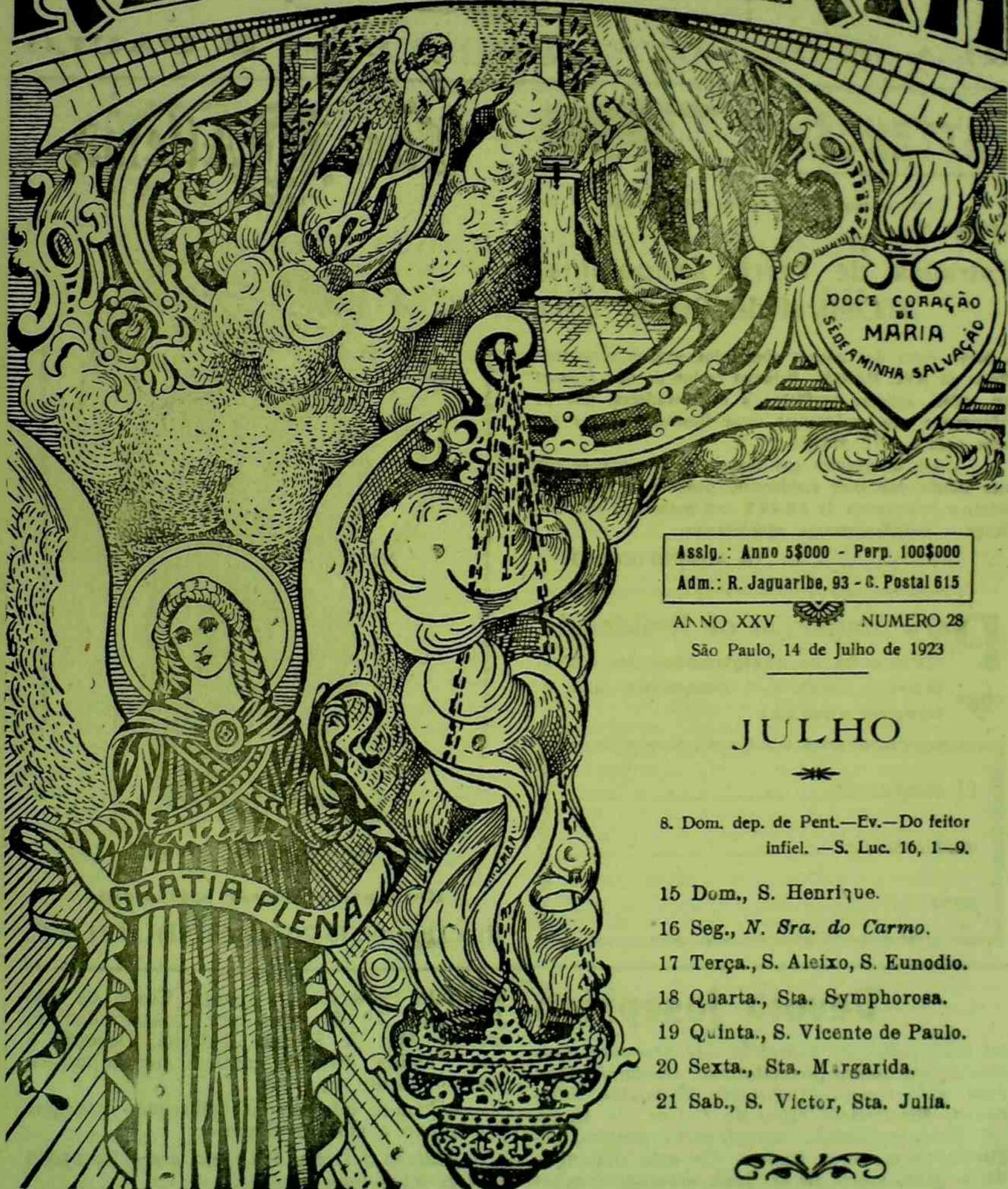




# AVE MARIA



Assig.: Anno 5\$000 - Perp. 100\$000

Adm.: R. Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 28

São Paulo, 14 de Julho de 1923

## JULHO



8. Dom. dep. de Pent.—Ev.—Do feitor  
infiel. —S. Luc. 16, 1—9.

15 Dom., S. Henrique.

16 Seg., *N. Sra. do Carmo.*

17 Terça., S. Aleixo, S. Eunodio.

18 Quarta., Sta. Symphorosa.

19 Quinta., S. Vicente de Paulo.

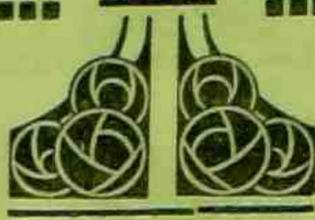
20 Sexta., Sta. Margarida.

21 Sab., S. Victor, Sta. Julia.



# JOALHERIA

**Casa Castro**



**CASTRO, PUIG & C.**

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e artigos para presentes, aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas de Santos, de diversos formatos  
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D S. PAULO

**ATENÇÃO!**



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das

**Estradas de Ferro Leopoldina, e Central do Brasil**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da AVE MARIA. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a AVE MARIA.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

**P**ara mudanças de Residencia sirva-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_  
mudou-se de \_\_\_\_\_  
para \_\_\_\_\_

**Casa Allema**  
FUNDADA EM 1843



**PELLES**

Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — SCHADLICH & C.

## Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do I. Cor. de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o titulo: Os sete domingos de S. José, Corte de S. José, diversas orações

ao santo Protector da Igreja, Corôa de São José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc. etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preço de 2\$000 e mais \$500 para a porta.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPÉTUA. 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ. :  
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 28

São Paulo, 14 de Julho de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

## Um novo templo do Immaculado Coração de Maria em Buenos Aires



A grandiosa cidade que margeia o caudaloso rio da Prata, na immensa Buenos Aires, chamada a Nova York da America do Sul, pela sua extensão, e pelo numero, laboriosidade e cosmopolitismo de seus habitantes, haviam se desenvolvido as grandes iniciativas de nossos tem-

pos, primando sobre todas a acção religiosa social, nos seus enormes collegios, hospitaes, penitenciarias e obras de preservação da juventude, e protecção generosa da infancia desvalida da velhice desamparada e dos obreiros explorados pela hydra do socialismo, naquella vasta planicie alteada dos mais imponentes edificios, do commercio, da industria e dos bancos internacionaes, onde o fervor religioso e a piedade tradicional haviam erguido ao culto de Deus majestosos templos sob as diversas invocações que sugeriram á devoção do povo, animada muitas vezes pela propaganda das ordens religiosas achava-se em falta um monumento solemne que em seus muros e torres de pedra publicasse perennemente a gloria, a bondade, a belleza inegalavel do Coração de Maria.

O progresso material, acuado pelas ancias do bem estar do corpo, garantido nas empresas e sustentado na conservação pela riqueza, não tem entranhas, sacrifica os vencidos, exclue os infortunados e lança no porão da sociedade os fallidos que outr'ora haviam triumphado no car-

ro da fortuna. Era necessario equilibrar nas alegrias do espirito, se não nos gozos da vida, os ricos e os pobres, os felizes e os desprotegidos, dar allivios e consolações, segundo prometera o Salvador, aos que estão carregados com o onus de trabalho e andam afflictos pelas surpresas do insuccesso.

Esses duros contrastes da fortuna archimilionaria e da miseria irremediavel salientam-se com caracteres mais fundamente marcados nas grandes cidades, nos centros da industria, nos portos extensos onde arribam os navios gigantes carregados de riqueza para o alto commercio e de miseros emigrantes que se atiram a uma terra desconhecida, sem norte e sem rumo e sem os parcos recursos que os remedeiem na incerteza dos primeiros dias até que normalizem pelo trabalho bem remunerado a angustiosa situação.

Nesses centros immensamente populosos ha de se fomentar entre os ricos e abastados o sentimento da ceridade, dessa caridade christã que não espera neste mundo a suspirada recompensa e que acha seu prazer no allivio dos infelizes e no consolo dos desesperados. Nesses centros ha de se tambem propôr aos miseraveis e angustiados a esperança na Providencia divina, a humildade, a resignação e a conformidade ás privações, como aos trabalhos penosos afim de atender, como fôr possivel, ás necessidades da vida.

O exemplo do Coração de Maria, proposto aos ricos e favorecidos da fortuna, a bondade, a humildade e demais virtudes do Coração de

Maria, propostas aos pobres serão o remedio eficaz para aquelles que ainda não perderam a fé; a devoção dos fieis ao mesmo Coração será um meio providencial para que outros a recuperem, e com a fé, adquiram a conformidade, a humildade, a incançavel e resignada laboriosidade.

Foi este o sublime intuito que collimaram nos seus nobres empenhos os Missionarios Filhos do Coração de Maria na grandiosa capital do Prata. Animados dessa fé que transporta os montes e dessa devoção e zelo que não conhece barreiras, luctaram por muitos annos com dificuldades que pareciam insuperaveis. A immensa urbe platina tem já em nossos dias, quasi no centro e rodeado do xadrez interminavel de ruas e avenidas, um esbelto santuario do Coração de Maria. Não possui a extensão incomensuravel de seus parques e jardins nem a altura phantastica dos inesthetics arranha-céus, mas construido sobre uma base rectangular de 45 por 12 metros, segundo os desenhos da chamada architectura gothica que parece espiritualizar as moles gigantescas de nossas cathedraes com seus arcos airoso sobre abobadas e janelas, com suas torres esguias e esbeltas, penetrando os céus como agulhas de pedra, encanta os que a visitam e lhes enleia os sentidos. São 27 metros de altura em toda a extensão do edificio, cujos elevados muros vêm-se adornados de espaço a espaço por magnificos vitraes coloridos de elegantissimas pinturas que representam diversas passagens da admiravel e santa vida de um predilecto de Maria, de um ardoroso propagandista das glorias e bondades de seu Coração, o Veneravel Padre Antonio Maria Claret. O dia 17 de abril será memoravel para o Santuario e os Missionarios do Coração de Maria: os elementos mais distinguidos da socieda-

de bonaerense presenciaram e nos seus corações abençoaram a inauguração do novo palacio onde daria suas audiencias maternas e graças abundantissimas a Rainha dos céus: a immensa multidão concorreu anciosa de ouvir as glorias de Maria do verbo inflamado dos mais illustres oradores sacros nesse dia venturoso e nos seguintes, até o domingo, 22, no encerramento das festas. Solemnizaram a festa inaugural muitas demonstrações de publica e sincera devoção nas missas e communhões, diversas associações catholicas, Visita Domiciliaria, Jornada Eucharistica, o benevolo concurso e fina sympathia das Ordens religiosas, do clero secular e da imprensa portenha especialmente catholica.

A grande metropole da America do Sul receberá, por isso, uma caudalosa corrente de graças e bençams incessante e perenne, como o culto que vão dedicar á excelsa Mãe e Padroeira, com sua dedicação infatigavel, os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



## Em Aparecida

*Ha doze annos, ó Mãe, que eu suspirava  
Por vir aqui — aos pés de teu altar —  
Trazer minh'alma do teu amor, escrava,  
Que um dia se rendêra ao teu olhar!*

*Este dia feliz se afigurava  
Tão longe ainda de no céu raiar;  
Que a esperança de vê-lo definiava,  
Como a rosa crestada á luz solar...*

*Emfim raicu... e eis-me aqui, Senhora,  
A sombra maternal e protectora,  
Deste templo que abriga tua imagem.*

*Que possa, ó Mãe, no decorrer dos annos,  
— Despido de illusões e desenganos —  
Vir aqui sempre em candida romagem!*

Maio - 1923.

Pedro Violanti

### NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

São Paulo, Sr. José Felicio do Rego;  
Barretos, D. Isabel de Souza;  
S. Sebastião dos Ferreiros, Sr. Franc. P. Esteves Junior;  
Villa Nova de Lima, D. Maria Narcisa Marques; D. Ubaldina Tavares; D. Maria Diniz Gomes;  
Villa Rio Paraopeba, Sr. Antonio Fernandes Diniz;  
Itabira do Campo, Sr. José Luiz Fernandes; Sr. Paullino Ferraz de Oliveira;  
Ribeirão Bonito, Sr. Dr. Antonio de Carvalho;  
Limeira, D. Umbelina Sampaio;  
Sorocaba, Sr. Antonio Paes Madureira.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pezaes ás Exmas. Familias enlutadas.



LEMBRANÇA DA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO EM SANTA RITA DO SAPUCAHY — SUL DE MINAS

■■■■■ **BIBLIOGRAPHIA** ■■■■■

**Faculdade Livre de Philosophia e Letras**  
agregada á Universidade de Louvain. — S.  
Paulo, Brasil. — **Annuario Lectivo.** — 1922.

A Philosophia verdadeira é a força directriz da intelligencia para as ideias, suprasensíveis. A Philosophia bem orientada conduz as intelligencias á verdadeira religião. Dahi o empenho da Egreja para que os intellectuaes se dediquem a esses estudos, creando Faculdades Philosophicas nas suas Universidades geraes ou sómente ecclesiasticas, e creando cadeiras de philosophia nos Seminarios e Collegios Catholicos.

Merece, portanto, dos catholicos brasileiros, o melhor acolhimento a Faculdade Livre de Philosophia, erecta no mosteiro de São Bento, pelo seu digno Abbade D. Miguel Kruze e tão proficientemente regida pelo seu reitor D. Amaro Van Emelen e o professor da Universidade de Louvain, Dr. Leonardo Van Acker que dignamente se desempenharam no anno transcorrido, conforme vemos no Annuario que temos á vista.

— ■■■ —  
JOSEPH MAYER

**MICH SEGNET DIE SONNE**

Livro de vida para a juventude sobre os meios de obter a graça. — Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

Mais um livro interessante e muito edificante para a classe juvenil. A mocidade é quem mais precisa de guias e conselhos, proxima como se acha a deixar a tutela dos pais, ou talvez tendo já deixado o lar paterno e dando com febril hesitação os primeiros passos da suspirada autonomia.

A graça de Deus é o pão quotidiano que nos ha de sustentar durante a peregrinação terrestre e della precisam em grande abundancia os jovens no periodo mais critico e perigoso de sua vida. Com ameno estylo dá-lhes nestas paginas o caridoso e illustrado autor os conselhos convenientes para que nunca lhes falte a graça de Deus na lucta contra as paixões e na defesa contra as ciladas dos inimigos.

O engenhoso escriptor finge as diversas situações de um jovem e mostra as efficazes industrias com que se pode livrar dos perigos sua alma e conservar-se na virtude « Mich segnet die Sonne », merece por tanto a calorosa acceitação de todas as familias.

— ■■■ —

**Carta Geral do Estado de São Paulo**

organizada pela Commissão Geographica e Geologica, S. Paulo. — Rua da Liberdade, 196

Novamente, seguindo a sua trajectoria de sciencia e patriotismo, a Commissão Geographica e Geologica, editou a sua Carta Geral ou mappa do Estado, attendendo principalmente á utilidade social com a indicação e ubicação cuidadosa de todos os logares ou nucleos de população e os meios de comunicação por estradas de ferro, de automovel e de rodagem, dando tambem singular importancia á potamographia, indicando todos os rios e ribeirões com linhas azues. A orographia está summariamente descripta, apontando os nomes das principaes serras e não descrevendo-as com linhas especiaes afim de não diminuir, como acontece em outros mappas, a visualidade do conjuncto. Os limites em estado litigioso vêm indicados com linha vermelha especial, comprehendendo uma boa parte dos confins paulo-mineiros.

Da impressão deste novo mappa desempenhou-se com galhardia a Casa Weiszflog, ou Melhoramentos de São Paulo.

P. e L. S., C. M. P.

# Semanaes .

No momento em que estas linhas vão correndo sobre umas tiras de papel, está entrando no Santuario do Coração de Maria a procissão de S. Luiz Gonzaga, de volta do seu percurso pelas ruas deste lindo bairro de Hygienopolis. Os andores, garridamente enfeitados de tufos brancos de flores e rosas da estação, parecem paquinhos thronos aéreos, suspensos pela fé, no espaço azul-violeta desta tarde esplendida de inverno. A interminavel fila de creanças, flamulando na alacridade innocente as bandeirolas polycolores do catecismo, parece um renque enflorado de almas puras que ainda não se banharam dos raios crestantes do peccado...

E os canticos, e as vozes infantis, e a doce harmonia evocativa da musica, e os carrilhões do Santuario, abrindo-se em petalas de sons, como uma flôr extranha e melodica, no alto glorioso da torre, e o povo em massa, oceano de fé, borbotão ao vivo do sentimento catholico, e por fim, a maravilhosa seiva espiritual da mocidade, ao lado de S. Luiz Gonzaga, o modelo e a luz, o guia e o exemplo, a licção e o livro das almas que desabrocham para a vida...

Era esse o spectaculo majestoso que se desenrolava hoje á tarde, quando me puz a gatafunhar as «Semanaes» insonsas da devoção e da obrigação. Mas o meu espirito de crente, a minha alma de religião, dessa religião consoladora que aplaina todos os obices da vida, dessa religião de sobrenatural e revelação que nos inunda o coração de alegria e nos cobre de paz com o manto suave da oração, via em todo aquelle esplendor a solemne affirmativa de que a mocidade educada aos pés dos altares, será em todos os tempos a indomavel defensora da Igreja e da Civilisação.

Podem os moços transviar, mas a voz da consciencia, ao lhes ferir o ouvido indifferente, tral-os-á fatalmente ao aprisco, porque só na contemplação de Deus e no amor filial á Nossa Mãe Santissima, rezidem a verdade e a innocencia, a ordem e a paz, o socego feliz e a bençã confortadora do céu.

Quantos moços hoje, de alma regelada pelo desvario do mundo e de coração morto pelas tentações terrenas, não invejaram aquella doce alegria dos «Luizes», de cujos espiritos formados ao clarão do catecismo, na abnegação apostolar do Irmão José, irradiava o perfume da pureza e se evolava o sentimento da bondade!

A mocidade é a predilecta presa do demónio. Elle a assalta, como o lobo faminto e feroz, no rebanho indefeso das ovelhas tenras.

O grande Guerra Junqueiro, ha pouco fallecido em Lisboa, fôra victima, em moço, da felonía astuta de Satanaz, que conquistou por muitos annos, a alma do masculino poeta épico da raça.

O lobo lhe invadira a alma e fizera da grande ovelha uma clava contra Deus e contra

a Igreja. Mas um dia, a graça illuminou aquelle grande espirito latino, e a sua formidavel cebração de genio, transformou-se como que n'um templo cheio das claridades magnificas da fé.

O lobo só vive nas trévas e como de subito uma onda fulgurante de luz — a crença — desceu sobre a alma da sua victima, a fêra partiu desorientada, enquanto Junqueiro, permanecendo no esplendor da sua conversão á Igreja, sentia todo o horror do seu passado, abençoando a madrugada ridente da sua resurreição pela fé.

Dizem os enfatuados e os cambaios de intelligencia, que o homem depois de velho, já de juizo fraco, caduco e irresponsavel, adhire ao catholicismo porque já não pensa. Que a conversão é um acto de fraqueza e que a religião se aproveita do estado de debilidade mental do individuo para chamal-o ao seu gremio. O Sr. George Dumas, por exemplo, um escriptor que de Paris manda para a imprensa de S. Paulo uns artigos mastigados de heresia e absoluta incultura historica de religião, disse já que o Christianismo é a religião dos fracos. Está claro que o Sr. Dumas só pode ser tomado á serio... por ser francez. Com esse cavalheiro, pois, pensam certamente os megatherios, quando affirmam que só depois de vencido pela agonia, se pode ser catholico.

Esse raciocinio de mão canhota e olho vesgo, lembra-nos uma estupenda piada que o grande catholico que foi o Dr. Joaquim José de Carvalho, pregou certa vez a um desses «dumasinhos» de collete curto.

Estavamos na redacção de um jornal desta capital, quando veiu em telegramma a noticia da morte de um grande vulto da mentalidade europeá, que, ao exhalar o ultimo alento, pronunciara uma commovente phrase de fé religiosa.

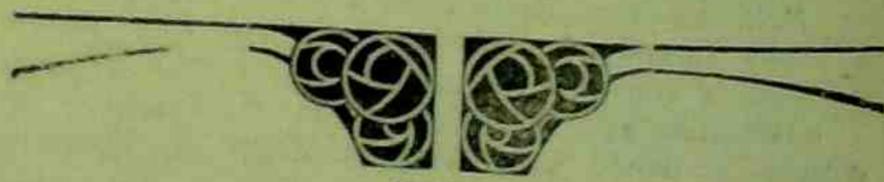
Commentava-se o facto, com viva sympathia, quando um moço da redacção, besuntado de liberdades de pensamentos e outras tinturas de contrabando, sorriu e levantando-se professionalmente, disse esta phrase campanuda e vasia :

— Todo o homem superior tem o direito de dizer uma asneira á hora da morte!

O Dr. Carvalho, ramalhudo, physico avantajado, vozeirão de trovoadas, saltou á frente do almofadinha e disse-lhe á queima roupa :

— E ha muita gente que não espera a hora da morte para dizer burradas. Diz mesmo em vida !...

LELLIS VIEIRA



# O poder da missa em favor das almas do Purgatorio

(Facto historico e recente)

No mosteiro das monjas Claras de Monte Falco, diocese de Perusa, uma alma do purgatorio manifestou-se vinte e oito vezes seguidas, em tal circumstancia, que o facto se revestiu de todas as garantias de authenticidade. Eis aqui resumida a relação do facto:

E' cousa sabida que nos conventos de clausura existe uma roda em plano horizontal por onde passam, quer sejam os alimentos, quer sejam os paramentos sacerdotaes.

Era o dia 2 de Setembro da 1919. O facto passou-se na sacristia do convento.

O ruido da campainha da roda, por onde as monjas passam as vestes sacerdotaes, ouviu-se claramente.

A Madre Superiora, que ao mesmo tempo desempenhava o mister de sacritã, dirigiu-se á roda e perguntou:

— Quem está ahi?

Acto continuo, abriu a porta da roda e não encontrou ninguem, porém, ouviu uma voz que lhe disse:

— Ahi deixo para a sra. esta esmola.

Com effeito, a Madre encontrou na porta um bilhete de 10 liras (uns 6\$000, ao par). A voz fez-se repetir vinte e oito veezs seguidas, desde o dia 2 de Setembro de 1919, até o dia 9 de Dezembro do mesmo anno, em diversas horas e intervallos. Ordinariamente, a visitante invisivel deixava um ou dois bilhetes de 10 liras. A quantia foi augmentando até 300 liras, encontradas deste modo, na roda, sem que se pudesse saber quem as havia depositado naquelle logar.

O P. Bianchi, jesuita, testemunhou elle mesmo o caso, e quiz examinar minuciosamente a igreja do convento, para certificar-se de que nenhuma pessoa nella se occultava. Em nenhuma de suas pesquisas nada encontrou que pudesse pôr em duvida a veracidade do mysterioso facto. Devemos, porém, advertir que todas as capellas e compartimentos estão serrados de tal modo, que fóra das pessoas que as guardam, ou que tem de desempenhar algum cargo, ninguem póde nellas penetrar, tanto do interior como do exterior.

Quando o P. Bianchi se certificou de que não existia nenhum ardil, celebrou missa por intenção daquella alma desconhecida, e prometeu rezar outra missa, em Roma, em altar privilegiado da celebre Igreja do Gesu'.

Depois de haver celebrado as duas missas promettidas, recebeu a seguinte carta da Superiora de S. Leonardo:

Meu padre.

Dou-lhe graças pela grande satisfação que nos proporcionou, celebrando uma santa missa por intenção daquella alma.

Como pagamento deste favor, dou-lhe esta venturosa noticia:

Nossos rogos devem trocar-se de futuro, em acções de graças.

Pelas tres ou quatro horas ouço tocar a campainha da sacristia. Dirijo-me á roda para saudar, como de costume, com as palavras:

— Louvados sejam Jesus e Maria.

A voz conhecida respondeu:

— Sejam para sempre louvados! Desejo dar graças a tua comunidade, continuou a voz desconhecida, porque estou já livre de toda pena.

— E aos sacerdotes que têm celebrado missa por ti, não lhes das graças?

— Sim, dou graças a todos.

— Ditosa seria eu, si estivesse onde tu estás... no Purgatorio... nesse logar estaria segura de...

— Cumpre com a vontade do Altissimo...

— Rogarás por mim, pela comunidade, pelos meus paes, pelo nosso confessor, pelo P. Bianchi, pelo Papa, pelos Bispos e pelo Cardeal Ascalesi? (1)

— Sim.

— Abençoa juntamente todas as pessoas que te enumearei.

— *Benedictio Domini super vos...*

Desta vez, accrescenta a Superiora, não deixou as 10 liras...

Ah! em verdade que o juizo de Deus é misericordioso! (2)

(1) Protecto do conv nto.

(2) (Le Pélerin, Domingo, 2 de Janeiro de 1921).



## O EXEMPLO DE BENTO XV

Sua Santidade o Papa Bento XV, quando se sentiu mal, dias antes da morte que todos nós choramos, fez questão de receber os sacramentos da Igreja. Obtemperou um Cardeal que não era tão grave o estado de Sua Santidade a ponto de ser preciso receber logo os sacramentos. Mas o grande e saudoso Bento XV respondeu:

«Não, é o meu dever, é a minha vontade, e é o exemplo que pretendo dar. Estamos pensando em tantos casos de desidia e falta do fervor de muitas familias que mesmo na agonia de um ente querido acham que ainda não chegou a occasião de mandar chamar o padre».



## Semana Santa

em

## Guarapuava

(PARANÁ)



## Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO — Sr. Silvano Frati agradece varios favores ao purissimo Coração de Maria e manda dizer umas missas.

MONTE AZUL — D. Francisca de Castro Pereira, pede celebrar uma missa, pedindo tambem a protecção de Maria Santissima.

AGUAS VIRTUOSAS — D. Rita de Almeida encommenda uma missa em louvor de São José e outra a Sta. Luzia, conforme promessa.

CAMPINAS — D. Maria Dini agradece um favor obtido por intermedio do Papa Pio XI.

SOROCABA — Achando-me em grande afflicção, pedi misericordia á Nossa Senhora Aparecida, Divino Espirito Santo e Senhor Bom Jesus de Pirapora e fui immediatamente attendida. Cumpro agradecida este voto. Brasilina Luzzi de Oliveira.

BELLO HORIZONTE — A senhorita Santana de Carvalho pede ao Coração de Maria de ser feliz neste ultimo anno de seus estudos para sua formação e manda 3\$000 para o Papa Pio XI e 1\$000 para a publicação na revista.

POUSO ALTO — D. Isaura Villela publica seu agradecimento por um singular favor obtido na pessoa de seu marido, restituindo-lhe a saude.

ITAU'NA — D. Lucia eFerrari de Lima encommenda uma missa por alma de Vicente eFerrari.

PONTE NOVA — D. Julieta Pinto Coelho, tendo recebido do Immaculado Coração de Maria uma graça especial mediante a novena das tres Ave Marias publica seu agradecimento. — D. Barbara Mayunh, agradecendo ao Immaculado Coração de Maria uma importante graça recebida, envia 10\$000 para o Santuario e publicação de sua promessa. — Uma devota, em agradecimento de uma graça que recebeu do Immaculado Coração de Maria manda publicar sua promessa. — D. Her-

minia Vieira Stalie manda dizer uma missa ao Coração de Maria da promessa feita.

BRAGANÇA — Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça obtida n'um momento de grande afflicção e tambem o allivio de sua filhinha, depois de implorar a sua protecção.

OLIVEIRA — Um devoto agradece um favor recebido e ped eaccender uma vela em louvor de N. Sra.

S. MANOEL — D. Constancia Martha de Barros, agradece um favor recebido e encommenda uma missa neste Santuario.

DOM PEDRITO — Uma catholica do Sul agradece a Maria Santissima o prompto restabelecimento de 4 doentes da Cruz Vermelha Pedritense, feridos no combate de Santa Maria Chica, sendo gravissimo o ferimento d'um. — Uma devota de Maria publica seu agradecimento por um favor recebido.

RAPOSOS (Minas) — Um devoto, em acção de graças por favores recebidos, entrega 5\$000 para o Obo-lo de S. Pedro, 2\$000 para a causa do Pe. Claret, 2\$ para velas e culto e manda celebrar uma missa.

SANTA BARBARA — D. Alice de Barros Souza, manda rezar uma missa de promessa.

ITABIRA DO CAMPO — D. Paula Ernestina Murta agradece a cura de sua filha Ephigenia. — D. Amélia de Souza Lima agradece tres graças, sendo uma obtida com a novena das tres Ave Marias e duas á Nossa Sra. da Ajuda, envia conforme promessa 2\$000. — D. Carmelita Rodrigues agradece um favor recebido. — D. Anna Josephina de Lima em cumprimento de um voto reforma a sua assignatura e toma uma outra para seu tio, em acção de graças pelo seu restabelecimento. — A senhorita Maria Rodrigues de Oliveira agradece um favor recebido e entrega 3\$000 para ser celebrada uma missa.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Julho — *Cultura das videiras* — Em julho nada se planta além das videiras. Quem ainda não preparou os canteiros para a bacellada, o que se faz no mez de Junho, pode e deve fazel-o logo no principio deste mez.

Preparados convenientemente os canteiros, procede-se ao plantio das estacas. Como ellas são obtidas da poda feita na fazenda, não ha necessidade de immergil-as n'agua durante um dia, qual se faz com bacellos recebidos de fóra, os quaes chegam, ás vezes, algum tanto murchos ou seccos. A terra do viveiro, trabalhada a enxidão, deve ter sido muito bem desfundada, sendo agora bem estorroadada e misturada com esterco velho de cocheira, por modo a ficar tão homogenea quanto possivel, e livre de paus, cisco e quaesquer corpos extranhos, de modo que as gemmas das estacas ou bacellos possam brotar com vigor, enraizando elles prompta e facilmente. Quando se dispõe de pessoa entendida e cuidadosa, pode-se empregar bacellos pequenos com 0, m 20-0 m, 25 de comprimento, conforme o tamanho dos internós, deitando-os em pequenos sulcos parallellos, convenientemente distanciados uns dos outros; no caso contrario, os bacellos podem ter até 0 m, 50 de comprimento, sendo plantados obliquamente, em linhas, á profundidade, aquelles, de 0 m, 20, e estes, de 0 m, 30 ou mais. As estacas de uma só gemma nascem bem; mas demandam de muitos cuidados. A terra deve estar mais enxuta do que humida. E' claro que, em qualquer caso, deve ficar fóra da terra, pelo menos, uma gemma ou botão da estaca plantada, que ficará bem apertada na terra pela extremidade inferior. No primeiro caso convém espalhar pelo viveiro um pouco de areia, em ordem, e cobrir a gemma aerea, e sobre a areia uma fina camada de palha picada, que servirá para resguardar os brotos e entreter a frescura no solo.

Si continuar secco o tempo, convem regar o viveiro pelo menos tres vezes por semana copiosamente. Os enraizados obtidos desses bacellos só serão transplantados definitivamente no anno seguinte no mesmo mez ou no de Agosto-Setembro, o mais tardar.

Neste mez de Julho já se póde proceder á transplantação definitiva dos enraizados ou barbados obtidos das estacas encanteiradas no anno anterior. Cada cova, aberta a distancia conveniente, conforme o plano do viticultor, deve ter sido bem preparada, tendo de profundidade nunca menos de 0 m, 35 e de largura 0 m, 50 pelo menos. No fundo se depositará esterco bem gasto ou velho, na quantidade de, pelo menos, 10 kilogrs., de modo que o esterco fique bem intimamente misturado com a terra fina e solta. Quando não convier misturar-se o esterco com a terra será elle posto no fundo da cova e cober-

to de terra, fazendo-se o plantio do enraizado sobre esta, com a qual se comprimirá o enraizado posto na posição conveniente e amarrado a uma pequena haste, que lhe servirá de tutor.

Isto que ahi fica, em muitos logares, é feito no mez de Agosto, mas, quem o fizer já, não terá de se arrepender, mórmente se morar em região bem affastada do littoral.

*Na horta* — Continua o plantio do abacaxi, podam-se as fructeiras e multiplicam-se por estacas.

*No jardim* — Reforma-se o jardim. Podam-se as plantas e continua a multiplicação por meio de estacas e o transplante de mudas.

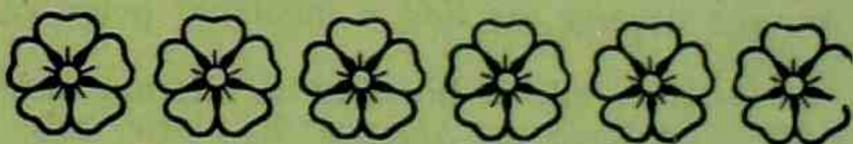
A VEZ DO AMENDOIM

O Brasil, grande productor de oleaginosas, tem as suas vistas voltadas para o babassu' e outras palmeiras, tendo desprezado por completo outras sementes valiosas como, por exemplo o amendoim, que já produzimos abundantemente e que tão grande acceitação tem nos mercados europeus.

Para se aquilatar do seu valor, basta que se diga que só a França consome quinhentas mil toneladas de amendoim, das quaes trezentas mil toneladas de amendoim, vêm da Africa Occidental franceza.

Hoje, o uso da manteiga vegetal produzida pelo côco e pelo amendoim vae-se estendendo cada vez mais na Europa, cujos mercados estão sempre sequiosos dessas oleaginosas.

Em vista dessa procura e de mercados certos para o producto, porque não aconselhamos o plantio do amendoim?



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



FRIBURGO — Menino Wallace de Martino Henin, filho de Chieralla Henin, favorecido pelo Coração Maria

## NOTAS & NOTÍCIAS

**NOBRE CAMPANHA** — Na Italia os moços catholicos levantaram uma forte campanha ás representações immoraes e lançaram, em folhetos espalhados profusamente, os dizeres seguintes e mui dignos :

«Lucta sem treguas contra o theatro des-honesto.

A immoralidade degrada e avilta os homens e deshonra a Patria.

A senhora vestida indecente e ridiculamente profana a Patria e insulta o amor.

O povo corrupto é um povo escravo.

Sob o nome de arte não se devem esconder o vicio e a corrupção.

O artista que dá representações immoraes prostitue a arte.

A auctoridade que não prohibe os espectaculos indecentes, é traidora da Patria».

O acto dos moços catholicos encontrou a melhor approvação nos homens honestos e os applausos das familias.

(Do «Gil Blas»)

*Os nossos «civilisadores»* — Sob a epigrapha «Klu-Klux-klan, O terror da America ou a ultima manifestação da loucura universal», — o «Correio Paulistano», de 28 do mez passado, publicou um artigo, firmado por J. de A., que deveria ser lido e meditado pelos catholicos.

Descreve elle os horrores da infernal sociedade organisada na America do Norte, sob o titulo supra, com o fim de combater por todos os meios a Egreja Catholica e *impôr o protestantismo*.

Assassinatos, incendios dos templos catholicos, todos os meios violentos — são as suas armas. Ha pouco incendiaram elles a Cathedral de Quebec e outras importantes egrejas. A policia teve que tomar medidas rigorosas para a defeza dos catholicos e seus templos. E' tudo fructo do desespero, por verem os estupendos progressos do Catholicismo nos Estados Unidos e a decadencia do protestantismo, que ali agonisa...

E são esses que nos querem civilisar!...

**O CATHOLICISMO NA ESCOSSIA** — Ha cem annos não passavam de infima e desprezada minoria os catholicos na Escossia. Hoje é tal o numero e a influencia delles, que estão com isso se preocupando os presbyterianos.

Em Glasgow, ha pouco mais de um seculo, não havia um só catholico: hoje ha nessa prospera capital escosseza mais de meio milhão de catholicos e é séde episcopal metropolitana.

Em sessão da Sociedade medica de S. Lucas, disse o dr. Colvin que o progresso do Ca-

tholicismo na Escossia é estupendo, pois mostram as estatisticas que a oitava parte do paiz professa a nossa Religião.

Em Dundee a sexta parte da população é catholica. Attribute o incremento do Catholicismo na Escossia: 1.º á immigração irlandeza; 2.º á fidelidade dos catholicos ao vinculo matrimonial e ao elevado conceito que fazem da moralidade christã; 3.º ás numerosas conversões de protestantes.

Demais, em alguns districtos escossezes nunca penetrou a Reforma protestante, principalmente nas pequenas ilhas do Noroeste, onde fallam a lingua gaelica.

**AINDA O ESPIRITISMO** — Escreve a «União» que mais um medium espirita foi pegado em fraude, sendo desmascarado. Trata-se, nada mais, nada menos, do Sr. Stefanesco, que por artes de barliques e berloques, conseguiu a situação de Ministros do Commercio de Rumania. O seu caso é simples: Em 1916 elle «bancava» de «medium» em casa de um banqueiro em Bucarest onde realizava maravilhas, entre as quaes está incluída uma novella attribuída a um literato do tempo de Amenophis IV.

Acontece, porém, que agora o banqueiro lembra-se de dar publicidade á famosa novella e verifica-se que não passa de um habillissimo plagio do «Manto Verde» de Maurice Walleffe, escriptor francez, que não se conformando com a espoliação, intentou um processo contra o banqueiro rumeno

E' esta a eterna historia das maravilhas espiritas...

**MOMENTO INTERNACIONAL** — «O Sr. já viu, dizia um bom amigo, os crimes que praticam os francezas nos terrenos occupados?» «E não viu o Sr., lhe replicamos, a nota energica que a França mandou ao chanceller allemão, exigindo-lhe uma proclamação contra os actos de «sabotagem» e condemnando tambem os crimes e violencias, ameaçando, caso não serem attendidos, retirar os representantes diplomaticos francez e belga de Berlim?» Os jornaes que hoje em Allemanha nos fallam dos crimes horripilantes perpetrados pelos occupantes, imitam a imprensa anglo-franceza, quando accusavam ao exercito allemão durante a guerra Quem póde duvidar, que tanto naquella como nesta invasão, tem-se commettido assassinatos, violações e tudo systematicamene? Mas a questão das reparações annuvia cada vez mais o horizonte da Europa e não é de todo impossivel que acabe, como dizia Lloyd George, no mais desastroso conflicto que jámais se viu no planeta. Depois da nota enviada por Inglaterra á França, exigindo logo um accôrdo para solucionar a questão do Rhur e da terrivel campanha da imprensa ingleza contra a França, acirraram-se as attitudes de intransigencia que fazem periclitar a paz européa; a imprensa franceza profliga acremente a attitudo da Inglaterra, dizendo que a presente situação de mal-estar é devída exclusivamente á Inglaterra; todavia, o sr. Poincaré, parece affirmar que manterá o control

sobre as industrias do Rhur, no entanto que o total da monstruosa hypotheca, assim, a qualificou o ex-primeiro ministro inglez, não seja redimido até o ultimo ceutil; o calculo inspirado é lindo, se o Rhur pôde resistir o resto da Allemanha succumbirá. A este pensamento obedecem sempre as novas occupações, embora se chamem movimentos necessarios dum exercito, posto em máu dia.

Depois de occupar um valle, o estado maior julga necessario apossar-se duma collina, e como a esta collina domina uma montanha, é forçoso ir á montanha, e como na montanha se não pode estabelecer um acampamento, vae-se á planicie e da planicie á cidade visinha, e assim por diante, até chegar onde querem. Hoje o unico perigo que se descortina, não é que diminua nem se debilite a resistencia, senão que uma faisca pegue fogo, aggravando-se o conflicto.

DE ORIENTE nada sabemos, a não ser que as promessas feitas de assignar o Tratado de paz no mez passado eram muito bellas para serem uma prompta realidade, ainda tem

muito caminho que andar e é facil encontrar em pedra de escandalo ou interesse que dê com tudo por terra.

EM HESPANHA a questão das responsabilidades em Marrócos e as classes armadas, preocupa muito ao governo, creando uma situação delicada em todo o paiz, embora este esteja agindo com firmeza e sangue frio, o patriotismo dos militares accentua que não se prestaria a fazer o jogo áquelles que se conservam escondidos á espera do momento em que poderiam tirar proveito das circumstancias. Em Barcelona, a situação é completamente anormal; começam as luctas entre o syndicato Unico e os outros, ha greves que paralyzam todo o trafego e os attentados não são raros.

Tambem em Inglaterra as gréves assoberbam todo o paiz, sendo a principal a dos cultivadores nos portos de mais trafego, comprehendendo perto de 40 mil, e ameaçando alastrar-se aos empregados de transportes e outros trabalhadores; em todas as nações uma das maiores preoccupações depois da guerra é a inquietação operaria, e talvez as domina a todas.

## Uma bella festa da mocidade no Santuario do Immaculado Coração de Maria

Os solemníssimos cultos que sempre são neste Santuario do Coração de Maria uma esplendida e vibrante manifestação religiosa, tem attingido durante o « Triduo » que a mocidade catholica dedicou ao seu Padroeiro S. Luiz Gonzaga, um esplendor tal, tanto brilhantismo, que ultrapassaram em muito nossas mais fagueiras esperanças.

Cada anno parece-nos mais sympathica e encantadora esta festa da mocidade, desta juventude cheia de entusiasmo, rica de alegrias e de sonhos. Por isso, todos os dias de tarde, o templo ficava pequeno para accommodar o numeroso publico que a elle acudia, sendo para a maioria dos assistentes, fugaz como o relampago, o tempo que nelle passaram, admirando o bello quadro de ternura e devoção com que os moços e os meninos do catecismo honravam a S. Luiz, e ouvindo as palavras dos eloquentes prégadores, especialmente para isso convidados.

Foi o primeiro a deliciar-nos com os bellos dotes oratorios e suavidade de sua voz, o Rvmo. Pe. Casto Delgado, Superior dos Agostinianos Recoletos, desta capital; o silencio e religiosidade com que todos escutavam a vibrante palavra do preclaro filho de Sto. Agostinho, evidenciaram-nos o muito que a todos agradou, fazendo-nos prelibar as delicias que os outros prégadores nos dariam a gozar, e não nos enganámos; o Rvmo. Pe. Natuzzi, S. J., cja palavra facil, ritmica, sonora e ao mesmo tempo cheia de unção e fervor, teve-nos como que enlevados na bellissima oração que teceu em louvor do glorioso filho da Companhia de Jesus, S. Luiz Gonzaga. Como para enfeixar e pôr um broche de ouro ao que disseram os dois preclaros religiosos, o Rvmo. Pe. Florentino Simón, D. D. Provincial dos Missionarios e bem conhecido pelos seus altos dotes oratorios, teve pa-

lavras de tanto entusiasmo, phrases tão fervorosas e commovedoras, que por muito tempo perdurará a emoção em quantos o escutaram.

Não é, pois, para admirar, que n'uma vibração vehemente de piedosa fé, se approximaram no dia seguinte, da sagrada meza eucharistica, mais de 460 meninos, sendo 72 de primeira communhão, num fervor que se sente, mas que não se descreve, o mesmo se podendo dizer das muitas outras pessoas que nessa occasião receberam o pão dos anjos.

De tarde, antes da hora marcada, o bello templo estava repleto, esperando o momento de sahir a procissão; os numerosos socios de S. Luiz, promovedores das festas, os meninos desfraldando ao ar as bandeirinhas e muitas meninas vestidas de anjos, foram, como uma onda gigantesca, invadiando as ruas, com uns ares de triumpho, improprios de sua idade, entoando canticos com o accento da mais vehemente fé, alternados com o brilhante acompanhamento das bandas de musica; todas as associações do Santuario e uma ingente multidão acompanhava a imponente e grandiosa procissão, sendo muito para admirar os ricos e bem enfeitados andores e a ordem com que se realizou.

Seríamos injustos se não tivessemos sinceros applausos para os cantores e musicos que tanto abrilhantaram todos os actos e tão bellas peças executaram, bem assim como para o infatigavel Irmão José Rosset, que dá vida e sustenta e que é alma deste movimento da mocidade catholica de S. Luiz e do catholicismo. Bem merecidos tem nossos louvores e applausos estes destemidos e fervorosos moços e seu indefesso director.

## CORRESPONDENCIAS

## CHRYSOLIA

Esta capella apêzar de ser a última localidade da diocese de Pouso-Alegre elevada á cathêgoria de Parochia, deu provas de vida e de vida exuberante na primeira quinzena de Junho. Com muito acerto o nosso operoso Vigario P.e Bernardo Carbone convidou o Rvmo. P. Ignacio Barandiaran, Missionario do Coração de Maria, para prêgar o Santo Retiro Espiritual do « Apostolado da Oração » e da « Confederação do Divino Espirito Santo », aproveitando tambem esta occasião para fazer uma série de conferencias durante a solemne novena dedicada ao Coração de Jesus. Não ficaram fallidas as esperanças do nosso bom Pae Espiritual. Já no inicio das prêgações, era grande o numero de ouvintes vindos de todos os recantos da freguezia, que sequiosos da divina palavra, escutavam attentos os conselhos do Padre Missionario.

Esse fervor foi crescendo á medida que passavam os dias; pode-se dizer que todos acolheram bem a exposição das verdades da nossa religião; que muitos distanciados de Deus, faziam varios annos, recuperavam a sua amizade aproximando-se dos Santos Sacramentos da Confissão e Communhão.

Houve scenas que bastante nos impressionaram: a grande communhão das crianças; a dos moços e senhoritas desta parochia; via-se vencido o respeito humano, e a juventude de Chrysolia aos pés de Nosso Senhor Sacramentado. Este amor á Eucharistia excedeu ás esperanças de todos na Communhão Geral do dia 8. Porém, o que ficou-nos bem gravado, por ser a primeira vez que presenciavamos, foi o tocante acto da renovação das promessas do baptismo, feito na tarde do dia da Communhão das creanças.

Depois do terço o Padre Missionario fez uma allocução na capella mór e em antes combinado ponto de sermão, todas as creanças de pé qual soldadinhos fieis a Jesus, responderam com resolução ás perguntas que o sacerdote lhes dirigia, renovando assim as promessas que outr'ora os padrinhos fizeram em seu nome.

Seguiu-se a explicação das cerimoniaes do Sacramento do baptismo, fazendo o P.e Missionario suas pondera-



FAMILIA PATRIARCHAL — ASSIDUA LEITORA DA « AVE MARIA »

D. Clarinda Maria das Flôres, 89 annos (mãe) — D. Tolentina Flôres Alves, 66 annos (filha) — D. Castorina Alves da Rosa, 50 annos (neta) — D. Olga Rosa Chuy, 31 annos (bisneta) — Menina Wanda Maria Chuy, 2 annos (tataraneta). — Confessam-se profundamente penhoradas, pelos singulares favores que têm alcançados do maternal e Immaculado Coração de Maria. — Livramento, 4 de Junho de 1923.

ções sobre o sal, symbolo da incorrupção, sobre o oleo santo e o crisma que consagravam o nosso corpo, da vela consumindo-se, symbolisa a vida que se extingue e apagando de repente a vela nos lembra a morte que nos assalta na hora menos pensada, apesar da saude e robustez que possamos disfructar; sobre o veo branco, symbolo da innocencia que recebemos com este sacramento; com sua alvura nos indica o candor que devemos conservar apesar da corrupção de costumes que innunda o mundo. Continuou apresentando-nos uma corôa formada com mimosas e perfumadas flôres e artisticamente enfeitada, que, murchando e tudo, symbolisa a corôa que Deus nos tem preparada no Céu si formos fieis em observar os nossos compromissos. Finalizou o sermão exhortando-nos á devoção de Nossa Senhora e fazendo a consagração das creanças ao Coração de Maria.

No dia da festa celebrou-se missa solemne ás 10 horas, cantada pelo afinado côro composto por varias senhoritas da parochia, sob a regencia do maestro Sr. Gottardo Gottardi.

O que mais uma vez chamou a nossa attenção, foi a procissão que apesar de muito concorrida era bem ordenada, abrilhantada pela banda local com as peças de seu escolhido repertorio.

Na entrada da procissão prégou o P.e Missionario sobre as grandezas do Coração de Jesus, terminando tudo com a bençam do Smo. Sacramento.

O movimento de Communhões nesta novena foi muito consolador, como pode-se vêr no livro desta parochia; Communhões de homens, 403; de Senhoras, 771; Total, 1.174.

Que o Coração de Jesus nos conserve os desejos que nos animam depois destas proveitosas pregações.

Aqui lançamos um voto de louvor ao dedicado Vigarario Rvmo. P.e Bernardo Carbone, pelos optimos resultados alcançados na direcção desta parochia.

Isaac Nunes da Costa, Correspondente

## MANHUASSÚ

Minas, 22 de Junho de 1923

Exmo. Sr. Redactor da «Ave Maria».

Rogo-vos por favor, publicar na vossa conceituada revista «Ave Maria», a realização do Retiro Espiritual do Clero desta diocese de Caratinga, nesta cidade de Manhuassu'.

Reuniram-se 19 sacerdotes sob a presidencia do Exmo. Sr. Dom Carloto Tavora, tendo sido prégador o Rvmo. Sr. P.e Francisco Ozamis.

Durante o Retiro de 12 a 17 deste, nessa manhã, para sua conclusão, houve profissão de fé, bençam Papal, bençam do Stmo. com «Te-Deum».

No almoço fallou em nome do Clero o Rvmo. P.e Miguel Schettini, saudando o Exmo. Sr. Bispo, o P.e Ozamis, e o P.e Gonzales, que lhe déra hospedagem.

Do am.º e serv.

P.e José Gonzalez

## SÃO PAULO

Mais uma grande empreza que se constitue para debellar a crise de habitações

Lavrou-se nas notas do 6.º Tabellião, Thiago Magagão, a iscriptura de constituição da «Villa Moreira» Sociedade Anonyma, com o capital de 700:000\$000, realizados pelos bens immoveis, terrenos, construcções, moveis, utensilios e semoventes pertencentes á Villa «Moreira», que foram avaliados pelos peritos Dr. Leonidas Mendes de Castro, Domingos Antonio Corrêa e Contador Adroaldo Alves Corrêa, de propriedade do Sr. Francisco Leite Moreira, Director-Gerente da Sociedade, cujo Presidente é o Dr. José Pereira Gomes, medico e proprietario nesta Capital.

O Conselho Fiscal é assim constituido: membros effectivos, Manoel Pereira Tocho, Joaquim Meinert Kehl e Dr. Odilon Ribeiro; supplentes, Major Belmiro do Amaral Castro, Professor Lazaro Maria da Silva e Henrique Paszkowski. Os bens da Sociedade foram avaliados pelos peritos Dr. Leonidas Mendes de Castro, Domingos Antonio Corrêa e Contador Adroaldo Corrêa.

A Sociedade foi organizada pelo Dr. Oscar Moreira, corrector official.

**Terrenos na «Villa Moreira» — Bairro chic e pitoresco** — Vendem-se terrenos em lotes de 10 ou mais metros de frente, por 30 a 100 de fundo, a dinheiro, a prazo fixo e a prestações mensaes. a longo prazo, na «Villa Moreira», as construcções de casas custam menos 30 a 40 por cento dos preços de outros lugares, em vista de ter olaria que fabrica telhas e tijolos e extrahir-se do proprio solo areia, pedregulho e saibro que são vendidos para construcções na mesma Villa por menos 40 a 80 por cento dos preços da praça. A «Villa Moreira» fica situada no Bairro do Maranhão, a 2 minutos a pé do numero 872 da Av. Celso Garcia, apeando-se do Bonde Penha, n.º 6. — Preços: desde 4\$000 a 10\$000 o m2., prazo 3 annos sem juros e a dinheiro com 30 por cento de abatimento.

Trata-se com o proprietario na propria «Villa Moreira» ou no Escritorio Central, Largo do Thezouro n. 5, 2.º andar, sala 31 — Telephone Central 6017.



## OBULO DE SÃO PEDRO

Somma anterior	16\$300
Caixa da Igreja	10\$000
Administração da «Ave Maria»	2\$500
Missinarios do Coração de Maria em S. Paulo	2\$500
Barão do Amaral	5\$000
D. Idalina Marçal	2\$500
Sr. Estevam Arrolo e familia, empregado dos Missionarios	5\$000
Sr. João de Almeida	1\$000
Um devoto de Raposos	5\$000
D. Theresa Furquin Campos	1\$000
<b>TOTAL</b>	<b>50\$800</b>

## Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Conclusão da obra)

A pedido de sua esposa, Luciano alugou para Catharina e sua filha, uma casa melhor e mais confortavel para onde se mudaram no dia seguinte, ao dia inteiro de Cella.

Dentro de poucos dias arranhou um emprego de professora de primeiras letras para Fautta, pondo assim mãe e filha ao abrigo da miseria.

A exemplo de Paulina, e a seu convite, começaram a assistir a Missa diariamente e a communhar com frequencia.

Alli onde reinára a discordia, o odio, o desespero, estabelecera-se a paz, a doçura e a tranquillidade.

Ambas bendiziam o anjo que as arrancára da miseria e do desespero. Se não fosse o golpe recente que haviam soffido com a morte da filhinha, seriam felizes.

Não parára ali a bondade de Paulina. Pediu a Luciano de procurar descobrir o paradeiro de Adalberto e o incitar a retroceder ao lar tão transformado agora.

Elle não poupou esforços para agradar a esposa e depois de muitas pesquisas conseguiu o que de java.

Adalberto tinha a saúde arruinada pelos vícios, mas o socego, a paz domestica restituiram-na em parte.

Paulina colhia agora os fructos de sua heroica virtude. Se pode haver paraíso na terra, era de certo o seu lar. Luciano adorava-a, e la ao encontro de seus desejos para cumpril-os.

Adelina bendizia a hora em que o Céu lhe concedera aquella filha.

Anna Maria, a amiga fiel, a companheira dos infortunios, fazia parte d'aquella familia feliz.

Era a professora de Alexandrina, visto que as occupações de Paulina tinham augmentado com o nascimento de uma linda menina, que em memoria de Marguida, recebêra esse nome na pia baptismal.

Apelavam-na Galdinha. Era o enlevo de todos daquella casa.

Ignaz, semelhante a um general, que depois de ganhar muitas batalhas, dorme á sombra dos louros que conquistou, descansava agora Passava muitas horas do dia a divertir-se com Galdinha, que por enquanto só sabia rir-se com a sua boquinha de dentada.

Alexandrina desenvolvia-se em graça, intelligencia e virtude. Compensou largamente os sacrificios da mãesinha, amando-a como verdadeira filha.

Paulina tornára-se geralmente querida. Os pobres encontravam nella uma profecora; os doentes, uma enfermeira; os tristes, um anjo consolador; os orphãos uma mãe carinhosa.

Como Catharina se que'xasse um dia do desprezo e abandono de Hildebrando, que até então resistia ás suas cartas supplicantes, ás seus vehementes pedidos, Paulina dirigiu-se ao esposo:

— Meu Luciano, ainda não está concluida a obra de regeneração d'aquella familia.

Hildebrando ainda se obstina em desprezar a mãe, enchendo o seu coração de amargura. Falto voltar aos braços maternos, e Deus te dará generosa recompensa por teres sanado mais uma chaga de um coração.

— Procurarei obter o que desijas, minha esposa adorada, pois só em fazer-te a vontade, sinto-me feliz e amplamente recompensado.

Deus é tão bom que neste mundo mesmo, concede-me o premio, com um dos teus sorrisos approvadores.

Infelizmente, desta vez, não te posso garantir os resultados.

Encarregas-me de uma missão difficil e espinhosa, Hildebrando escarnecerá de meus conselhos, e continuará a proceder da mesma fórma.

Consegui que Adalberto voltasse ao lar, devido ao estado precario de saúde em que se achava.

Estava condemnado a ir terminar os seus dias em um hospital, se não puzesse um dique aos seus desvarios, submettendo-se a um serio tratamento, e a um regimen morigerado.

O mesmo não acontece a Hildebrando, que não necessita dos cuidados de sua mãe.

Catharina não soube inculir o amor no coração de seus filhos, e faltando o amor filial, que se pode fazer?

Que corda farei vibrar n'aquelle coração insensível?

— Tudo se pode fazer neste mundo, meu Luciano, desde que Deus nos auxilie. Uiremos nossas orações aos teus esforços. Peleja, e Deus ajudará.

Luciano metteu mãos á obra. Foi grande lucta, mas a victoria certa.

Hildebrando, qual filho prodigo, voltou ao lar paterno e enão raicu para aquella familia a alegria, a paz, a felicidade, devido á nobreza e bondade das duas generosas naturas: — LUCIANO E PAULINA.

FIM

O PREÇO DA ALMA

EM 1907 celebrava-se n'uma aldeia das visinhanças de Tours, o casamento de uma orphã, que tinha direito a um dot-de 500 francos. Offereceram-lhe, porém, 700 francos, caso quizesse celebrar seu casamento só civilmente.

Sempre a tolerancia anticlerical!

A joven rã quiz receber esses 200 francos a mais por um tal procedimento.

Perguntada porque recusou esse negocio, respondeu corajosamente: Porque sei que minha alma vale mais que 200 francos.

# A CURA PELO VANADIOL



I  
1.º dia de tratamento - peso  
41 kilos e 300 grammas..



II  
12 dias de tratamento - peso  
42 kilos e 900 grammas -  
augmento 1 k. e 600 grams.



III  
Depois de 1 mez e 20 dias,  
com 53 kilos e 400 grams  
augmento de 12 k. e 100 gra.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repere na photographia)  
Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo.

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,  
EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS Avenida nas Boas Pharmacias.

## CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademias, palmas, festões, etc., etc.

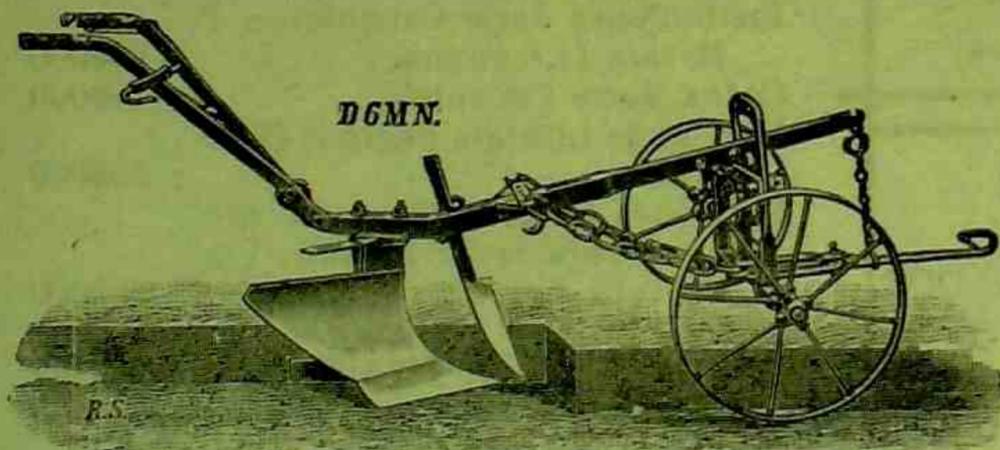
Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO  
CORREIO  
1836

TELEPHONE  
CENTRAL  
3556

## MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAIYUVA. 27 - S. PAULO



## LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?  
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

**ARADOS ALLEMÃES**  
"RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço  
forjado, torna-os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos typos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversível para terrenos inclinados.

## CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticinios, que dentro em pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional. Dedicae-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de procedencia allemã. Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,,

Rua da Quitanda, 10  
CAIXA POSTAL, 756

**BROMBERG & COMP. SÃO PAULO**

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão e em lã, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batins e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS**

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5  
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde  
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE  
Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14  
TELEPHONE, CIDADE 5865  
S. PAULO

**= CASA PIO X =**

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar e de Vinho Rioja tinto para meza.

**ARTHUR ÑAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1839

**ESTE É O LEGITIMO**

MARCA REGISTRADA

**EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES**

PREPARADOS PARA

**Charles Kaniefsky**

Unico depositario para todo o Brasil  
CAIXA, 1365 — S. PAULO

American Chemical Mfc. & Imp. Co. New-York

EXISTE HA 50 ANNOS

CURA: RHEUMATISMO,  
TOSSE, DORES NAS COSTAS E QUALQUER DOR  
É BARATISSIMO

**CASA LEBERT**

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

**LEBERT & COMP. - São Paulo**

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado - CAIXA POSTAL, 748

**Bibliotheca do Clero**

Na Administração da "Ave Maria"

Para os Rvms. Snrs. Sacerdotes temos a venda os seguintes livros

Nova edição — Thesaurus Confessorii	12\$000
Planes catecheticos (3 volumes)	30\$000
Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 volumes)	25\$000
Institutiones Juris Canonici — P. Morato (1.º volume)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Manual de Liturgia Sagrada (2 volumes)	30\$000
Caixinhas de prata dourada, proprias para levar o Santo Viatico aos doentes	25\$000

Para o correlo, sob registro, mais um 5 ojo

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) — Dr. A. Felicio dos Santos